

Análise de Custo do Crédito

10 de Dezembro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **18/11/2015** a **24/11/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 81,9% a.a., acima da taxa de 80,8% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,7% a.a. para 80,2% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 74,7% a.a., ante 75,5% na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 72,2% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 77,1% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se alta no período avaliado (de 83,4% a.a. para 85,5% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (109,9% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 86,2% a.a., seguido pelo HSBC (74,5% a.a.) e Santander (71,5% a.a.).

Cheque Especial

No período de 18 a 24 de novembro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 307,5% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 305,3% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 253,6% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 250,7% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 256,4% a.a. Os bancos privados tiveram média de 334,4 % a.a., ligeira alta em relação a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (421,3% a.a.), seguido por HSBC (399,0% a.a.), Itaú/Unibanco (263,1% a.a.) e, por último, Bradesco (254,3% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 34,3% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (32,5% a.a.). A média quadrissemanal exibiu nova desaceleração nessa análise, chegando a 33,4% a.a., ante 33,6% a.a. na leitura precedente.

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 42,2% a.a. A taxa média dos bancos privados aumentou no período, passando de 30,6% a.a. para 32,3% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (36,5% a.a.), seguido por Santander (33,2% a.a.), Itaú-Unibanco (32,2% a.a.), e, por último, HSBC (27,1% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 10,0% a.a. no período avaliado, inferior ao verificado na leitura precedente (11,5% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 16,5% a.a. para 18,3% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,9% a.a. no período, superior a leitura anterior (8,4% a.a.).

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 39,3% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (39,6% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 39,2% a.a.

No período delimitado entre 18/11 e 24/11, a taxa média dos bancos públicos foi de 37,8% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 40,0% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 36,8% a.a. e a Caixa Econômica Federal 38,8% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 44,4% a.a., seguido Itaú-Unibanco (40,2% a.a.), HSBC (39,4% a.a.), e Santander (36,1% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.5	11.2	256.4	1.9	25.7	4.6	72.2
C.E.F	1.9	25.3	11.0	250.7	1.8	23.6	4.9	77.1
Itaú/Unibanco	2.0	26.6	11.3	263.1	2.4	32.2	5.3	86.2
Bradesco	2.0	26.4	11.1	254.3	1.9	25.1	6.4	109.9
Santander	2.1	28.6	14.8	421.3	2.0	26.5	4.6	71.5
HSBC	1.9	24.7	14.3	399.0	1.8	24.1	4.8	74.5
Média Total	2.0	26.3	12.3	307.5	2.0	26.2	5.1	81.9

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	42.2	2.8	39.4	2.6	36.1	2.6	36.8	0.3	3.6
C.E.F	3.0	42.2	2.4	32.2	-	-	2.8	38.8	0.3	3.9
Santander	2.4	32.2	2.5	35.0	3.3	47.7	2.9	40.2	0.4	4.6
Itaú - Unibanco	2.6	36.5	2.4	32.5	5.2	84.2	3.1	44.4	0.3	3.2
Bradesco	2.4	33.2	2.2	29.1	3.3	48.0	2.6	36.1	0.3	3.0
HSBC	2.0	27.1	2.5	33.7	2.7	37.8	2.8	39.4	0.4	4.8
Média Total	2.5	35.6	2.4	33.7	3.4	50.7	2.8	39.3	0.3	3.8

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.70	22.43	1.49	19.44	1.53	20.00	-0.81	-9.29
C.E.F	1.87	24.91	1.24	15.95	-	-	1.66	21.86	-0.79	-9.07
Santander	1.25	16.09	1.42	18.45	2.19	29.70	1.75	23.16	-0.73	-8.41
Itaú - Unibanco	1.52	19.86	1.26	16.23	4.11	62.17	2.00	26.84	-0.85	-9.73
Bradesco	1.31	16.92	1.04	13.23	2.21	30.01	1.49	19.44	-0.86	-9.83
HSBC	0.91	11.50	1.34	17.33	1.60	21.00	1.70	22.43	-0.72	-8.29
Média Total	1.37	17.78	1.33	17.24	2.32	31.70	1.69	22.27	-0.79	-9.10

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **18/11/2015 a 24/11/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**18/11/2015 a
24/11/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	CARUANA SCFI	1.31	16.97
2	BCO SOFISA S.A.	1.45	18.79
3	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.50	19.51
4	BANCO BONSUCESSO S.A.	1.64	21.51
5	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.72	22.78
6	BCO CCB BRASIL S.A.	2.01	27.01
7	BARIGUI S.A. CFI	2.19	29.61
8	SEFFF S.A. - CFI	2.31	31.55
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.41	33.12
10	BCO BMG S.A.	3.02	42.95
11	BCO CITIBANK S.A.	3.19	45.69
12	BANCO PAN	3.32	48.06
13	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.36	48.75
14	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.65	53.77
15	SANTANA S.A. - CFI	3.87	57.75
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.04	60.81
17	CREDITÁ S.A. CFI	4.21	63.95
18	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.31	65.89
19	BCO BANESTES S.A.	4.51	69.82
20	PORTOSEG S.A. CFI	4.52	69.93
21	BCO REP ORIENTAL URUGUAY BCE	4.57	70.91
22	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.60	71.51
23	BCO DO BRASIL S.A.	4.63	72.19
24	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.75	74.49
25	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.88	77.12
26	BCO SAFRA S.A.	4.98	79.10
27	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.31	86.15
28	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.41	88.25
29	OMNI SA CFI	5.43	88.57
30	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.32	108.67
31	BCO BRADESCO S.A.	6.37	109.87
32	BCO A.J. RENNER S.A.	6.56	114.40

33	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7.19	130.04
34	SOROCRED CFI S.A.	7.93	149.75
35	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.37	162.45
36	KREDILIG S.A. - CFI	8.53	167.00
37	FINAMAX S.A. CFI	9.25	189.13
38	GOLCRED S/A - CFI	9.26	189.51
39	BANCO BRADESCARD	9.49	196.80
40	BCO LOSANGO S.A.	9.50	197.18
41	CREDIARE CFI S.A.	9.51	197.45
42	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.04	251.40
43	ESTRELA MINEIRA	11.22	258.10
44	HS FINANCEIRA	11.35	263.41
45	AGORACRED S/A SCFI	11.44	266.67
46	FINANC ALFA S.A. CFI	11.76	279.63
47	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	11.94	286.90
48	BANCO SEMEAR	11.99	289.33
49	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.27	300.92
50	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.29	301.70
51	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12.32	303.18
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12.48	309.99
53	SAX S.A. CFI	13.13	339.55
54	NEGRESKO S.A. - CFI	13.42	352.99
55	PARANA BCO S.A.	14.39	402.05
56	LECCA CFI S.A.	14.85	426.45
57	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.02
58	BANCO CBSS	15.28	450.81
59	BANCO CIFRA	16.03	495.61
60	FACTA S.A. CFI	17.43	587.33
61	CREFISA S.A. CFI	19.64	760.20
62	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.73	767.81
63	BCO DAYCOVAL S.A	23.02	1101.27

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
18/11/2015 a
24/11/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.53	20.00
2	BCO CITIBANK S.A.	1.57	20.52
3	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.69	22.29
4	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.72	22.70
5	BCO ABC BRASIL S.A.	1.86	24.68
6	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.89	25.20

7	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2.02	27.08
8	BCV	2.07	27.81
9	BANCO MONEO S.A.	2.12	28.60
10	BCO SOFISA S.A.	2.15	29.02
11	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.21	30.02
12	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.22	30.13
13	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.25	30.56
14	BCO BANESTES S.A.	2.32	31.75
15	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.36	32.23
16	BANCO FIDIS	2.37	32.49
17	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.42	33.24
18	BCO INDUSCRED DE INVESTIM. S/A	2.50	34.56
19	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.52	34.81
20	BANCO SEMEAR	2.53	34.90
21	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	2.53	34.97
22	BCO GUANABARA S.A.	2.54	35.11
23	BCO SAFRA S.A.	2.55	35.19
24	ATRIA S.A. - CFI	2.61	36.15
25	BCO BRADESCO S.A.	2.63	36.47
26	BCO CCB BRASIL S.A.	2.64	36.77
27	CARUANA SCFI	2.69	37.52
28	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	2.70	37.64
29	BCO DAYCOVAL S.A	2.73	38.16
30	BCO A.J. RENNER S.A.	2.73	38.20
31	BANCO TOPÁZIO S.A.	2.82	39.55
32	SOROCRED CFI S.A.	2.92	41.24
33	SANTINVEST S.A. - CFI	2.93	41.50
34	LECCA CFI S.A.	2.96	41.87
35	SANTANA S.A. - CFI	2.97	42.14
36	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.98	42.23
37	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.04	43.16
38	BCO RODOBENS S.A.	3.05	43.35
39	BANCO ORIGINAL	3.05	43.39
40	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	3.60	52.93
41	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.77	55.82
42	BCO TRIANGULO S.A.	4.05	61.00
43	DIRECAO S.A. CFI	4.94	78.41
44	BCO RENDIMENTO S.A.	5.07	80.93

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP